

AS POLÍTICAS PÚBLICAS E AS PRÁTICAS EDUCATIVAS: O PROCESSO DE TRANSIÇÃO DA EDUCAÇÃO INFANTIL PARA O ENSINO FUNDAMENTAL

Rosiris Pereira de SOUZA – Bolsista FAPEG – FE/UFG

rosirisps@gmail.com

Prof.^a Dr.^a Ivone Garcia BARBOSA – FE/UFG

ivonegbarbosa@hotmail.com

RESUMO

O trabalho “Políticas Públicas e Práticas educativas: o processo de transição da Educação Infantil para o ensino Fundamental” compõe um dos subprojetos em desenvolvimento no projeto “Políticas Públicas e Educação da Infância em Goiás: História, Concepções, Projetos e Práticas” do Núcleo de Estudos e Pesquisas da Infância e sua Educação em Diferentes Contextos (NEPIEC), ligado à linha de pesquisa Formação e Profissionalização Docente do Programa de Pós-Graduação em Educação da Faculdade de Educação da Universidade Federal de Goiás. A investigação tem como foco analisar a tensão gerada nos últimos dois anos da Educação Infantil com a perspectiva da transição das crianças para o ensino fundamental nas pré-escolas de Escolas de Ensino Fundamental da Rede Municipal de Goiânia, analisando as políticas públicas para a Educação Infantil em documentos oficiais (nacionais e municipais) e seus impactos sobre as perspectivas e práticas educativas nas pré-escolas de instituições de Ensino Fundamental. Para a realização deste projeto utilizaremos a abordagem sócio-histórica como base para a pesquisa bibliográfica, documental e empírica. Os instrumentos/técnicas para obtenção dos dados para a pesquisa abrangerão a documentação indireta (documental e bibliográfica), observação in loco e entrevistas com professores e coordenadores.

Palavras-chave: Educação Infantil; Políticas públicas; Práticas educativas.

INTRODUÇÃO

Nas últimas décadas, a Educação Infantil vem se consolidando como uma área de estudos, pesquisas e práticas principalmente após a sua inclusão como primeira etapa da Educação básica nas políticas educacionais. Diante dessa perspectiva, entende-se como relevante o conhecimento sobre o contexto da relação entre Educação Infantil e Ensino Fundamental, tendo em vista o que preconizam as

políticas públicas governamentais (LDB, Diretrizes Curriculares, Diretrizes Municipais dentre outras) para a educação infantil e as práticas educativas das professoras de “pré-escola” em Escolas de Ensino Fundamental da Rede Municipal de Goiânia.

Pode-se afirmar que a Educação Infantil diante destes novos ordenamentos, vem se constituindo num fértil campo de pesquisas com produções e experimentações que envolvem diferentes áreas do saber e de práticas. No conjunto dessa produção algumas pesquisas (Arce, 2001; Rocha, 1991; Cerisara, 2002; Kuhlmann Jr, 2003; Martins, 2007; Barbosa, 1997 e 2008; Rosemberg, 2002; Vieira, 2006) vêm alertando para as interfaces das políticas neoliberais com questões educacionais que atingem diretamente a Educação Infantil. No que se refere às funções atuais da educação infantil, Rocha (1999), Cerisara (1999) e Farias (1999) reafirmam a necessidade de objetivos pedagógicos próprios para esta etapa da Educação Básica.

Martins (2007) ao tratar da formação profissional para a Educação Infantil salienta que a luta dos pesquisadores desta área é mostrar que as especificidades da Educação Infantil são diferentes do ensino fundamental, mas que estas diferenças não podem se constituir propriamente como um divórcio entre as etapas da Educação básica.

METODOLOGIA

Para nós a realidade educacional e suas práticas constituem-se numa determinada realidade articulada e, como resultante, os fenômenos se condicionam reciprocamente em um movimento estruturante de múltiplas determinações. Dessa ótica, para a realização deste projeto utilizaremos a abordagem sócio-histórico-dialética como referência para constituirmos uma proposta de método e para analisarmos as informações obtidas por meio da pesquisa bibliográfica, documental e empírica.

Pretendemos investigar, a partir de documentos oficiais e dos atores envolvidos com a educação da criança pequena na rede pública de Goiânia os diferentes elementos presentes no processo de transição da Educação Infantil para o Ensino Fundamental. Para tanto, nosso estudo abrangerá as turmas de pré-escola nas Escolas de Ensino Fundamental da Secretaria Municipal de Goiânia, problematizando a relação existente entre as duas etapas educativas.

Vamos observar como se dão as práticas e as atividades curriculares, analisando as influências e múltiplas determinações das políticas públicas veiculadas em documentos oficiais. Ao nosso olhar, este recorte demarca um dos principais elementos influenciadores das práticas educativas nesta etapa da Educação Básica.

Para a realização da pesquisa selecionamos cinco escolas de Ensino Fundamental com turmas de Educação Infantil da Rede Municipal de Goiânia. O projeto inicial e o objeto de pesquisa já apontavam para a necessidade de inserção nestas escolas. Os critérios para a escolha das escolas para um estudo exploratório passaram por um processo que se iniciou com o primeiro contato com a Secretaria Municipal de Educação de Goiânia no início de fevereiro de 2011, quando nossa orientadora solicitou formalmente a autorização para a realização da pesquisa nas escolas da rede, assim como o acesso aos dados estatísticos, informações e documentos relacionados à realidade da Educação Infantil em Goiânia.

Com base na lista de instituições de Educação infantil do Conselho Municipal de Educação¹, na qual constam todas as instituições públicas, conveniadas e particulares de Goiânia e ainda a lista de escolas de Ensino Fundamental nas quais estão localizadas algumas turmas de educação infantil (pré-escolas), selecionamos cinco escolas, sendo uma de cada Unidade Regional, tendo sido confirmado o funcionamento de pelo menos uma turma de pré-escola.

Iniciamos nossas visitas às escolas a partir do dia 12 de abril de 2011. Nas primeiras visitas conversamos com as diretoras, coordenadoras e professoras que atuavam nas turmas de Educação Infantil. Nas escolas, solicitamos inicialmente a autorização e o consentimento para observação do cotidiano e de algumas práticas educativas.

Para validar nossa inserção no campo elaboramos um termo de consentimento² assinado pelas diretoras, coordenadoras e professoras das turmas de Educação infantil, no sentido de garantir e firmar um compromisso ético de responsabilidade da pesquisa com os atores informantes, assim como a garantia do anonimato.

¹ Site Conselho Municipal de Educação: www.goiania.go.gov.br

² Os termos de consentimento foram elaborados a partir de instrumentos de pesquisa do Núcleo de Pesquisas e Estudos sobre a Infância em diferentes contextos –NEPIEC.

Informamos aos participantes da pesquisa o objetivo do estudo, assim como a previsão do tempo necessário para a realização das observações, informamos também que faríamos uso de outros instrumentos e procedimentos, além da observação do cotidiano e anotações em diário de campo das práticas educativas, como por exemplo, análise de documentos recebidos da Secretaria Municipal, entrevistas e proposição de questionários com professoras e coordenadoras.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A pesquisa encontra-se em andamento e a partir das observações *in loco* já realizadas podemos afirmar, de forma parcial que, apesar compromisso pedagógico das professoras e coordenadoras das Escolas de ensino Fundamental com turmas de pré-escolas em tentar garantir um atendimento escolar de qualidade para as crianças, encontramos uma realidade muito diferente do que preconizam as políticas educacionais para a infância.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ARCE, Alessandra. *Compre o kit neoliberal para a educação infantil e ganhe grátis os dez passos para se tornar um professor reflexivo*. Educação & Sociedade, ano XXII, nº. 74, Abril/2001.

BARBOSA, Ivone Garcia. *Psicologia sócio-histórico-Dialética e pedagogia sócio-histórico-dialética: contribuições para o repensar das teorias pedagógicas e suas contribuições de consciência*. (Dissertação de Mestrado) – Faculdade de Educação da UFG, Goiânia, 1991.

BRASIL. *Diretrizes e Bases da Educação Nacional*. Lei nº 9.394/1996, de 20 de dezembro de 1996.

_____. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Fundamental. *Política de educação infantil: proposta*. Brasília, DF: MEC/SEF/COEDI, 1993.

_____. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. *Critérios para um atendimento em creches e pré-escolas que respeite os direitos fundamentais das crianças*. Brasília, DF: MEC/SEF/COEDI, 1995.

_____. Ministério de Educação e do Desporto. *Referencial curricular nacional para educação infantil*. Brasília, DF: MEC, 1998.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. Parecer CNE/CEB n. 04, de 16 de fevereiro de 2000. Diretrizes operacionais para a Educação Infantil. Brasília: MEC/SEF, 2000.

BRASIL. *Plano Nacional de Educação.* Lei n. 10.172, de 09 de janeiro de 2001. Brasília, DF: MEC, 2001.

_____. *Emenda Constitucional n. 59* de 11 de novembro de 2009. Dispõe sobre a Educação básica obrigatória dos 04 aos 17 anos de idade. 2009.

_____. Resolução n. 05, de 17 de dezembro de 2009. Fixa as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil. Brasília: MEC/CEB, 2009.

CERISARA, A. B. *A produção acadêmica na área da educação infantil a partir da análise de pareceres sobre o Referencial Nacional da Educação Infantil: primeiras aproximações.* In: FARIA, A.L.G.; PALHARES, M.S. (Orgs.). *Educação infantil pós-LDB: rumos e desafios.* Campinas: Autores Associados, 1999.

FARIA, A.L.G.; PALHARES, M.S. (Orgs.). *Educação infantil pós-LDB: rumos e desafios.* Campinas: Autores Associados, 1999.

GOIÂNIA, Prefeitura Municipal de. *Plano Municipal de Educação.* 2004.

_____, Resolução nº. 108 de 30 de junho de 2004. Dispõe sobre o Regime dos Centros Municipais de Educação Infantil, 2004.

_____, Resolução nº. 194, de 29 de outubro de 2007. Conselho Municipal de Educação, Prefeitura de Goiânia, 2007.

_____, *Indicadores de qualidade da ação pedagógica na Educação Infantil do Município de Goiânia,* Secretaria Municipal de Educação. Departamento Pedagógico, 2008.

_____, *Saberes sobre a infância: A construção de uma política de Educação Infantil.* 66p. Prefeitura de Goiânia, Secretaria Municipal de Educação, 2004.

KUHLMANN JR., M. *Educação infantil e currículo.* In: FARIA, A.L.G.; PALHARES, M.S. (Orgs.). *Educação infantil pós-LDB: rumos e desafios.* Campinas: Autores Associados, 1999.

MARTINS, T. A. T. *A educação infantil no curso de pedagogia FE/UFG sob a perspectiva discente.* (Dissertação de Mestrado) – Faculdade de Educação da UFG. Goiânia, 2007.

ROCHA, E.A.C. *A pesquisa em educação infantil no Brasil: trajetória recente e perspectivas de consolidação de uma pedagogia.* 1999. 187f. Tese (Doutorado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade Estadual de Campinas, Campinas.

ROSEMBERG, F. *Creche.* São Paulo: Cortez, 1989.

_____. *Organizações multilaterais, estado e políticas de educação infantil.* Cadernos de Pesquisa. São Paulo, n. 115, p. 25-63, mar. 2002.